



MUNICIPIO DE ALMADA
Assembleia Municipal

EDITAL Nº 77/IX-2º/2007

(Moção/Deliberação sobre Arsenal do Alfeite)

EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Faço público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Abril de 2007, realizada no dia 26 de Abril de 2007, a Assembleia Municipal de Almada aprovou a seguinte Moção/Deliberação:

MOÇÃO/DELIBERAÇÃO

É notória a preocupação dos trabalhadores do Arsenal do Alfeite e seus órgãos representativos pelo futuro de tão importante estaleiro naval.

Dessa preocupação tem a Comissão de Trabalhadores do Arsenal do Alfeite vindo a dar nota e a chamar a atenção do Poder Local como foi o caso da intervenção efectuada na Sessão Plenária da Assembleia Municipal do passado dia 22 de Fevereiro de 2007.

Consideram os trabalhadores que o Arsenal do Alfeite é uma empresa do Estado tutelada pela Marinha, e como tal é ao Estado, através do Ministério da Defesa, que compete definir e intervir no seu futuro ao serviço do interesse público e nacional.

Referem os trabalhadores que o anterior Ministro da Defesa, na sua visita ao Arsenal, se comprometeu com o ORTS, logo que tivesse uma resposta de reestruturação para apresentar. O actual Ministro da Defesa comprometeu-se, na Assembleia da República, na Comissão de Defesa, a que “muito brevemente a CTAA seria ouvida”, quando foi interpelado por deputados sobre questões relacionadas com os objectivos do grupo de trabalho recentemente nomeado para “Empresarializar” o Arsenal.

Argumentam os trabalhadores que num País com tão grande necessidade de aumentar a sua produção e o seu nível de conhecimentos tecnológicos, não acreditarem que o Governo e o seu Ministro da Defesa, não saibam aproveitar a mais



EDITAL Nº 77

valia dos conhecimentos e dos saberes de que são portadores os trabalhadores do Arsenal.

Proclamam assim os trabalhadores de que é preciso caminhar para a definição do Estatuto do Estaleiro, enquanto Organismo do Estado. De que é preciso clarificar o Estatuto de Pessoal do Arsenal no reconhecimento do seu vínculo de trabalhadores do Estado e no respeito pelos seus direitos e regalias. De que é preciso caminhar no sentido do estabelecimento dum plano reflectivo de reorganização do Estaleiro, na valorização dos seus recursos humanos, na realização de investimentos que actualizem o Estaleiro em instalações, equipamentos e tecnologias, que envolva os seus trabalhadores em geral e os seus ORTS em particular.

Exigem os trabalhadores que o Estaleiro evolua no sentido da modernidade e do aumento da capacidade tecnológica, por forma a vencer as actuais dificuldades que afectam o seu funcionamento e ao mesmo tempo contribua para que a Industria Naval em Portugal retome o seu lugar de produtora de riqueza e de criação de emprego, num País que se quer virado para o mar e para a sua rentabilização.

Reclamam assim os trabalhadores do Arsenal do Alfeite e seus Órgãos Representativos do Governo e em particular do Ministro da Defesa, que:

- ↷ Assumam as suas responsabilidades e garantam a estabilidade e o futuro do Arsenal do Alfeite;
- ↷ Mantenham a natureza pública do Arsenal do Alfeite e a sua ligação com a Marinha, no sentido de garantir a sua funcionalidade e operacionalidade;
- ↷ Pratiquem uma política de investimento em infra-estruturas e equipamentos que projecte o Estaleiro para os níveis de competitividade necessários quer a nível de prontidão, quer a nível tecnológico;
- ↷ Promovam e desenvolvam a componente de projecto e construção dando prioridade á participação do Arsenal na renovação da Armada;
- ↷ Adoptem uma política de recursos humanos, particularmente nas vertentes salariais e de formação profissional, que permita valorizar o trabalho e os trabalhadores e torne mais produtivo o Estaleiro.



EDITAL Nº 77

Nestes termos, a Assembleia Municipal de Almada reunida em Sessão Plenária no dia 26 de Abril de 2007, no exercício da competência de “Tomar posição perante os órgãos do Poder Central...” prevista no artigo 53º, nº 1, alínea o) da Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, delibera:

- 1) Proclamar o Arsenal do Alfeite, empresa de grandes e gloriosas tradições que honra a Marinha e todos os Arsenalistas, unidade produtiva com grande impacto económico e social ao nível da Região e do País e estratégica para a soberania e defesa nacionais.
- 2) Pronunciar a absoluta necessidade de ser garantida a estabilidade e futuro para o Arsenal do Alfeite que deverá passar pela manutenção da sua natureza pública, a ligação à Marinha e uma política de investimentos para a sua modernização por forma a alcançar altos níveis de competitividade.
- 3) Manifestar activa solidariedade para com os trabalhadores arsenalistas e suas lutas em defesa dos seus postos de trabalho, dos direitos laborais e de um Arsenal próspero e moderno ao serviço da Marinha e do País.
- 4) Considerar necessário que o Governo abra aos Órgãos Representativos dos Trabalhadores a participação na reestruturação e modernização do Estaleiro.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 27 de Abril de 2007

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)